

PRÁTICAS NA NUTRIÇÃO ANIMAL PARA REDUÇÃO DO METANO ENTÉRICO

Estimativas preliminares de emissões de gases de efeito estufa (GEE) feitas para o Brasil mostram que os ruminantes constituem a principal fonte de emissão de metano (CH_4) dentro das atividades agropecuárias. A intensidade da emissão de CH_4 proveniente da fermentação ruminal de bovinos de corte depende, principalmente, do consumo e qualidade dos alimentos, especialmente a digestibilidade da dieta.

USO DE LEGUMINOSAS

Um dos meios para reduzir a emissão de CH_4 entérico e garantir incremento na produção animal está na nutrição animal. O uso de grãos e alimentos concentrados, o processamento e conservação de forragens para reduzir o tamanho de partículas e aumentar a digestibilidade, e o aumento do uso de leguminosas explorando a presença de taninos são algumas das estratégias que podem ser adotadas.

As leguminosas também são importantes aliadas no aporte de N aos sistemas de produção, sem a necessidade de fertilizantes nitrogenados que emitem GEE quando aplicados ao solo e durante o processo de sua fabricação.

Em pastagens de clima temperado observou-se uma emissão de metano relativa (g de metano por kg de ganho de peso vivo) bem menor do que em pastagens de clima tropical em função da qualidade da forragem e da presença de leguminosas.

PONTOS FORTES

Redução da emissão do metano entérico.
Aumento da eficiência produtiva.
Redução do uso de fertilizantes nitrogenados.

**SAIBA
MAIS**

- Desempenho e emissão de metano de novilhos Hereford em pastagem nativa usada em diferentes níveis de intensificação.

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/998556/1/Genroetal.pdf>

INFORMAÇÕES:

Embrapa Pecuária Sudeste - www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

Embrapa Pecuária Sul - www.embrapa.br/pecuaria-sul

